

Quando nasci veio o avesso, destes que costuram as sombras, e disse “vá, criança, vá ser rendeira na vida”. Ainda pequena aprendi a tecer o vento. De canto em canto, amarro um ponto, embolo e desembolo um carretel de linhas que ousou chamar de Tempo. Um dia, costurei o amor e me furei com sua fiada agulha. Do sangue que brotou bordei na pele, poros por poros, esta mulher.